



MUSEU DE IMAGENS DO INCONSCIENTE: RESISTÊNCIA DE NISE DA SILVEIRA À PSIQUIATRIA TRADICIONAL

Giovana Oliveira Quinaglia¹; Roger Marcelo Martins Gomes¹

¹Área de Ciências Humanas – Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO)

giovanaquinaglia2@gmail.com; roger.gomes@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Humanas – História

O presente trabalho objetiva expor parte da pesquisa de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq – edital 2024/2025) intitulada “Memória, Biografia e Arte: o Museu de Imagens do Inconsciente na trajetória profissional e intelectual de Nise da Silveira”. Nosso estudo, firmado sob três eixos norteadores – a Arte, a Memória e a Biografia Histórica –, visa compreender as singularidades do Museu de Imagens do Inconsciente (MII) no debate museológico e na vida de Nise da Silveira, médica psiquiatra alagoana que operou o uso de expressões artísticas como um instrumento de acesso ao inconsciente dos indivíduos esquizofrênicos, em oposição aos tratamentos apoiados pela Psiquiatria Tradicional da década de 1940. Da recusa da psiquiatra aos métodos correntes nasce o MII, que desde sua inauguração, em 1952, configura-se como um espaço de relevância científica e artística graças a seu acervo, que salvaguarda as criações dos pacientes de Nise da Silveira internados no Centro Psiquiátrico Pedro II. Propomos mostrar que o MII se distingue em relação ao seu objetivo, conteúdo e também como a mais importante obra profissional de Nise da Silveira, estabelecendo o auge de sua luta antimanicomial. Para a realização da pesquisa utilizamos produções sobre Nise da Silveira e o MII, assim como as obras de autoria própria da médica. Esperamos como resultados apresentar as particularidades da Biografia Histórica de Nise da Silveira e contribuir para a ampliação do debate sobre o papel do Museu na sociedade atual.

Palavras-chave: Museu de Imagens do Inconsciente. Arte. Biografia. Memória. Nise da Silveira.